



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 01ª. Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

Aos 17 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às 09 horas e 50 minutos, deu-se início, no auditório da Secretaria Executiva da CIR-Serrana, situada a Av. Euterpe Friburguense n°. 93 – Centro, Nova Friburgo, a primeira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Serrana, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** – Sra. Dayse Santos de Aguiar (Representante Titular de Nível Central SES/RJ) Sra. Dayse Muller Fernandes (Representante Suplente de Nível Central SES/RJ), Sra. Nathália Busch Bom (Secretária Executiva da CIR-Serrana), Sra. Jéssica Costa Lemos (Assistente da Secretara Executiva da CIR-Serrana), Sra. Lúcia Maria Reis Groff (Coordenadora da Central Regional de Regulação), Sra. Solange Cirico Costa (Apoiadora Regional COSEMS/RJ), das **Secretarias Municipais de Saúde**: Sr. Marco Welber Vieira (Titular SMS de Bom Jardim), Sra. Marilena Faria Sarmiento (Titular SMS de Cachoeiras de Macacu), Sra. Vânia Lucia Vieira Huguenin (Titular SMS de Cordeiro), Sr. Márcio Barbas (Titular SMS de Cantagalo), Sra. Renata Carla Ribeiro (Titular SMS de Carmo), Sr. Pedro Moreira (Representante SMS de Duas Barras), Sr. Marco de Oliveira Apolinário (Titular SMS de Guapimirim), Sra. Iandara Moura (Representante SMS de Nova Friburgo), Sra. Fabíola Heck (Representante SMS de Petrópolis), Sr. Carlos Roberto Lamego (Titular SMS de Santa Maria Madalena), Sra. Rafaela Teixeira Rampini (Titular SMS de São José do Vale do Rio Preto), Sra. Greice Pacheco (Representante SMS de São José do Vale do Rio Preto), Sra. Ana Maria Ramos Perez (Titular SMS de Sumidouro), Sra. Ana Lúcia B. Ramos (Suplente SMS de Sumidouro), Sra. Ednéia T. M. Moço (Suplente SMS de Teresópolis), Sr. Antônio Henrique Vasconcellos (Representante SMS de Teresópolis), Sra. Renata Paula T. Geraldo (Representante SMS de Trajano de Moraes). **A Plenária contou com a presença da representação da SES, de 14 Secretarias Municipais de Saúde, sendo 09 Secretários de Saúde, 05 Suplentes/Representantes Oficiais.** Ficaram sem representação as **SMS de: Macuco e São Sebastião do Alto.** Foi dada a palavra à Sra. Dayse Santos de Aguiar, Representante Titular de Nível Central da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, que iniciou a reunião saudando a todos pelo Ano Novo e, pela ordem da pauta, abordando o primeiro ponto e arguindo os gestores sobre a necessidade de repetir a apresentação sobre o tema “Regionalização e Redes de Atenção à Saúde – RAS”, realizada na reunião de novembro/2017. A Sra. Dayse argumentou que os presentes já haviam assistido a apresentação e que talvez fosse mais interessante repeti-la em outro momento, com a presença daqueles que não participaram da plenária de novembro. Os gestores concordaram que a apresentação poderá ser feita em outro momento. **I. Pactuação: 1. Credenciamento SMS de Petrópolis:** Foi pactuada a proposta de credenciamento/habilitação de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (Enteral/Parenteral), no hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp e no Hospital Clínico de Corrêas – HCC. **III. Informes: 1. Proposta Oftalmologia Região Serrana:** A Sra. Dayse Aguiar informou aos gestores que este item refere-se à apresentação feita pela Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação-SAECA/SES, durante a 01 Reunião Ordinária da CIB RJ - 2018, que trata da proposta de novo desenho da Rede de Oftalmologia no estado, discutida em Grupo de Trabalho bipartite - SES e COSEMS. No caso da Serrana, a mudança proposta se refere a um grupo de municípios da região, que passaria a ter como



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

novo município executor Teresópolis, em substituição ao município de Niterói. Sra. Dayse justificou a ausência dos técnicos da SAECA, impedidos de participar da Plenária CIR, por motivo de força maior, e informou que a Sra. Ednéia, representante do município de Teresópolis, se propôs a esclarecer os detalhes da proposta apresentada. A Sra. Ednéia explicou que houve um contato entre a SAECA e o município de Teresópolis para discutir a possibilidade de que o Hospital São José integre a Rede de Oftalmologia do Estado do Rio de Janeiro, acrescentando que o referido hospital tem capacidade para ofertar os procedimentos especializados e atender outros municípios, embora a programação físico-financeira ainda esteja em vias de conclusão. Em relação à habilitação do Hospital, a Sra. Ednéia informou que “o processo está em Brasília, aguardando homologação, prevista para os próximos 15 dias”. Todos os gestores presentes explicitaram dúvidas em relação ao remanejamento proposto. A Sra. Vânia Huguenin, Secretária Municipal de Saúde de Cordeiro, manifestou-se dizendo que a revisão da Rede de Oftalmologia é de extrema importância para a Região Serrana, mas que é inviável pactuar um remanejamento sem que todas as questões envolvidas sejam discutidas e esgotadas na Região. Além desta fala, os demais gestores e representantes presentes se manifestaram para registrar que a Região não se opõe à mudança de referência, porém solicitam que sejam sanadas as dúvidas em relação ao fluxo, transporte, regulação do acesso a pacientes novos e conduta relativa aos que já iniciaram o tratamento no município de Niterói. Diante da impossibilidade de que as dúvidas e questionamentos feitos pudessem ser dirimidos sem a presença da área técnica responsável da SES, o Colegiado, por consenso, demandou que a Secretaria Executiva da CIR elaborasse um documento à Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação - SAECA, solicitando àquela uma reunião para tratar do assunto, tendo em vista a exiguidade do tempo previsto. No mesmo documento os gestores solicitaram, ainda, a manutenção do atual prestador no município de Niterói, até que todas as dúvidas sejam sanadas e uma vez que a data prevista para a mudança proposta é muito próxima e não haveria tempo hábil para reorganização de fluxos e logística de transporte sanitário. Por fim, a Sra. Dayse Aguiar chamou a atenção para a importância da presença dos gestores nas reuniões da CIB para que possam exercer o seu direito de fazerem questionamentos, considerações, ou de discordarem de propostas feitas naquele colegiado bipartite. **2. Emenda Parlamentar – SMS de Guapimirim:** foi exposto pelo Secretário Municipal de Guapimirim, Sr. Marco Antônio de Oliveira Apolinário, informe para apreciação das propostas de Emenda Parlamentar para aquisição de equipamento/material permanente para Atenção Básica e Incremento MAC, que o município receberá em 2018. **3. Central de Regulação Regional Serrana:** A Sra. Lúcia Groff, Coordenadora da Central Regional de Regulação/SES, compareceu à reunião, em atenção ao convite feito pelos gestores da região, que apresentaram alguns questionamentos durante a 11ª Plenária Ordinária de 2017, realizada em dezembro. Contando com a presença da Coordenadora, os gestores expuseram as principais dificuldades entre os municípios e a Central Regional de Regulação, como dificuldades de transferência dos pacientes para UTI, captação de vagas nos hospitais de referência e a “regulação” paralela que ocorre na maioria dos hospitais. A Sra. Lúcia esclareceu que a Central Regional não realiza regulação de leitos e que muitas solicitações que chegam até a CREG/Serrana são indevidas. Neste sentido, os gestores solicitaram à Sra. Lúcia uma apresentação, na Plenária de março, com o levantamento das demandas indevidas citadas pela mesma, identificando os municípios que as fizeram e o rol de procedimentos regulados pela Central. Além dessas informações, solicitaram, ainda, um mapa mensal com as demandas (pertinentes)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

apresentadas pelos municípios, o quantitativo atendido e o quantitativo das que permaneceram aguardando em fila de espera. Em tempo, solicitaram, também, que a Coordenadora da Central Regional participe regularmente das Plenárias Ordinárias da Câmara Técnica, onde são levantadas, debatidas tecnicamente e encaminhadas todas as questões que envolvem a regulação na Região Serrana. **4. Encaminhamentos Secretários Municipais de Saúde da Região Serrana:** a Sra. Dayse Aguiar introduziu este item de pauta, informando que foi encaminhado, durante a última plenária ordinária da CIR, em dezembro/2017, documento assinado por 06 (seis) gestores, que trata de temas debatidos pelos mesmos, em reunião no município de Santa Maria Madalena, a serem abordados e esclarecidos pela Secretaria de Estado de Saúde. A Secretaria Executiva da CIR recebeu o documento para inclusão na 01ª Plenária de 2018, com objetivo de que os questionamentos fossem desdobrados e encaminhados para as respectivas áreas técnicas da SES. A Sra. Vânia Huguenin discordou desta contextualização, informando que, na ocasião da plenária de dezembro, os Secretários já haviam feito uma discussão sobre os assuntos listados no documento, com o objetivo de que em janeiro as questões retornassem com os devidos esclarecimentos. A Sra. Dayse questionou o formato do documento, que, para alguns temas, contem, apenas, enunciados genéricos sobre o assunto, não descrevendo de forma clara e objetiva o problema ou questionamento a ser esclarecido. Desta forma, sugeriu que os gestores explicitassem, item a item, quais eram as questões que gostariam que fossem esclarecidas pela SES, para que a Secretaria Executiva da CIR tomasse as devidas providências. **4.1 – Quantitativo de leitos de média e de alta complexidade para atender a microrregião** (Municípios de: Bom Jardim, Carmo, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes). Os gestores alegaram que o número de leitos existentes “é insuficiente”, embora não soubessem descrever a insuficiência em relação à quantidade e especialidade(s). Apontaram a necessidade de avaliação do quantitativo de leitos de média e alta complexidade para atender o grupo de municípios em tela, os quais (os menores) possuem como principal referência para assistência hospitalar o município de Nova Friburgo. A Sra. Solange Cirico destacou que o Grupo de Planejamento Regional havia iniciado um levantamento da capacidade instalada de leitos na região e que esta informação poderia ser fornecida aos gestores, tão logo esse trabalho seja concluído. A Sra. Dayse reforçou que questões deste teor devem ser apropriadas pelos gestores, pois informações desta natureza são básicas para o planejamento em saúde e para que os mesmos façam uma problematização com base em dados/evidências/parâmetros, e não em suposições, apenas. **4.2 – Proposta de regulação de Leitos de CTI no município de Cantagalo para Região Serrana:** o Sr. Márcio Barbas informou que o Hospital de Cantagalo, que é filantrópico, está em obras para implantação de 10 leitos de CTI (06 leitos SUS, obrigatoriamente) com objetivo, segundo o prestador, de atender, também, outros municípios da Região. Sendo assim, solicitou à SAECA orientação sobre como proceder com a gestão e regulação, no caso dos contratos entre os Hospitais da Região e o Hospital de Cantagalo, pois o gestor local tem dificuldade de gerenciamento de tais processos pela Secretaria Municipal de Saúde. **4.3 – Solicitação à área técnica de Saúde da Mulher/Rede Materno Infantil, para apresentação da Planilha de Atendimentos da Rede Cegonha:** a Região solicita o agendamento de uma reunião com a presença da Coordenação Estadual da Rede Materno Infantil, para esclarecer a pactuação realizada na CIB de dezembro, em relação ao remanejamento de recursos da Rede Cegonha de Nova Friburgo para Petrópolis. **4.4 – Solicitação à SVS para revisão da pactuação de**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

municípios polos para armazenamento de imunobiológicos: o assunto foi proposto pelo Secretário de Santa Maria Madalena, sob a alegação de dificuldade para disponibilizar, em tempo oportuno, imunobiológico para vítimas de acidentes com animais peçonhentos. A Secretária Executiva da CIR, Sra. Nathália, informou que a Câmara Técnica da CIR, na reunião do dia 16/01, sugeriu que este tema fosse encaminhado ao GT Regional de Vigilância em Saúde, por se tratar especificamente da pactuação dos polos para soroterapia, considerando todas as dificuldades de acesso enfrentadas pelos municípios, quando ocorre um acidente com animais peçonhentos. Desta forma, a sugestão é para que o GT estruture uma proposta de repactuação ou divisão dos polos e somente após esta discussão, encaminhe a solicitação à SVS/SES.

4.5 – Apresentação Planilha de repactuação de Cirurgias Eletivas: Esta demanda foi solicitada após a repactuação dos recursos para execução dos procedimentos cirúrgicos eletivos, de acordo com a Portaria MS nº. 1294. Mas, até o momento da Plenária, na presente data, o Ministério da Saúde não divulgou prorrogação do prazo para que os municípios executassem estes procedimentos. A orientação para que os municípios só enviem faturamento dos procedimentos executados até 31/12/2017 permanece em vigor. Sendo assim, todos os gestores presentes concordaram que esta solicitação deve ser excluída da pauta elaborada na reunião de Santa Maria Madalena.

5. Agenda de Reuniões Regionais sobre Febre Amarela – GT Ampliado: A Sra. Dayse Muller, informou, a pedido da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da SES/RJ, a agenda de reuniões regionais sobre Febre Amarela. Na Região Serrana será realizado um GT Ampliado para Coordenadores de Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Imunização, no dia 18/01, às 10h, na Sede da Secretaria Executiva da CIR-S. A Sra. Edinéia, de Teresópolis, deu um depoimento sobre a situação naquele município, abordando diversos aspectos relevantes do trabalho para enfrentamento do problema, inclusive a importância de esclarecimento e orientação aos profissionais de saúde em todos os pontos da rede de serviços. A Sra Dayse Aguiar reforçou aos gestores que é de extrema importância a participação e o engajamento de todos, considerando o cenário crítico em relação à Febre Amarela no estado e no país.

6. Grupo Condutor Planejamento Regional Integrado: A Secretaria Executiva da CIR informou que a reunião do Grupo Condutor Regional de Planejamento Integrado, agendada para 16/01, junto com a Câmara Técnica, não foi realizada, pois não havia representantes municipais/coordenadores de planejamento para tratar desta pauta. A última reunião do Grupo Condutor ocorreu em novembro/2017, considerando que a agenda de dezembro também não foi cumprida. A Sra. Dayse Aguiar chamou atenção sobre a gravidade deste esvaziamento, no momento em que as nove Regiões do Estado foram instadas pela SES a se organizarem para o ciclo de Planejamento Regional Integrado 2018-2021, sendo este compromisso assumido pelos gestores, que pactuaram a constituição dos Grupos Condutores regionais com tal finalidade. A Sra. Dayse argumentou, ainda, que considerava um paradoxo tal esvaziamento face às questões da pauta abordadas no item anterior, todas relacionadas à organização regional das ações e serviços de saúde, as quais deveriam estar sendo objeto do trabalho do GC regional de planejamento. Solicitou aos gestores, portanto, que se organizem e indiquem os devidos técnicos para compor e participar efetivamente deste grupo.

7. Grupo Condutor Regional da Rede de Urgência e Emergência: Foi solicitada pela Coordenação Estadual de Urgência e Emergência da SES/RJ a indicação do representante municipal para compor o Grupo Regional da Rede de Urgência e Emergência. A Sra. Nathália informou que foi enviado, via e-mail, pela Secretaria Executiva da CIR, um documento



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

solicitando a indicação dos representantes municipais para compor todos os Grupos de Trabalho da Região, incluindo o GC da RUE. O documento deverá retornar para a SE/CIR, devidamente carimbado e assinado pelos respectivos Secretários Municipais de Saúde. **8. Comunicado AR/SE CIR Serrana nº 10/2017 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho, CIES e CIB/RJ:** A Sra. Nathália informou a todos que a SE/CIR encaminha aos gestores um comunicado sobre o andamento dos grupos técnicos no âmbito da CIR, que ocorreram entre as reuniões da Comissão, o envio deste comunicado retornará no mês de fevereiro, quando os Grupos Técnicos voltarem a se reunir. **9. Informe COSEMS/RJ:** A Sra. Solange Cirico, Apoiadora Regional COSEMS/RJ, alertou os gestores sobre o prazo do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá ser elaborado pelos gestores municipais de saúde até o próximo dia 30 de março. Alertou o gestor de Santa Maria Madalena que o município é o único que não homologou as metas para as ações relativas aos indicadores no SISPACTO. Desta forma, ao elaborar o RAG, o mesmo não conseguirá “importar” os dados do SISPACTO para o SARGSUS. Em relação ao SIOPS, Sra. Solange reiterou que os municípios de Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo não homologaram o relatório do 5º bimestre e reforçou que o prazo para fechamento do 6º bimestre encerra em 31/01. Em seguida, realizou informe sobre a publicação da Portaria 3.502/2017, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, a Estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus. Por fim, a Sra. Solange comunicou à respeito do vídeo explicativo sobre a Portaria 3.992, elaborado pelo Assessor Jurídico do COSEMS, disponível no site da entidade, sugerindo aos gestores que assistam, pois aborda as principais mudanças em relação ao financiamento do SUS. Não havendo nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos. Eu, Nathália Busch Bom, Secretária Executiva da CIR/Serrana, lavrei e assinei a presente Ata. Nova Friburgo, 17 de janeiro de 2018.

Nathália Busch Bom
Secretária Executiva da CIR

Dayse Santos de Aguiar
Representante Titular de Nível Central SES/RJ.